

Eu estou aqui hoje para tranquilizar os estudantes universitários que, na semana passada, receberam a notícia de que seus cursos vão passar por um processo de reavaliação. Um processo a favor dos estudantes.

O Ministério acompanha de perto as atividades dos cursos superiores e exige deles ensino de boa qualidade, porque isso é um direito dos estudantes. Estudantes que, como você, nos ajudaram nessa tarefa quando fizeram o Provão, antes de deixar a universidade.

O Provão mostrou a radiografia dos cursos. Além disso, o MEC examinou as instalações desses estabelecimentos, como laboratórios e bibliotecas, e avaliou a qualificação dos professores, tendo sempre em vista a necessidade de preparar bons profissionais para o mercado de trabalho.

Nos últimos três anos, paralelamente ao Provão, comissões de especialistas fizeram visitas periódicas aos cursos. Nessas visitas, deixaram recomendações para que fizessem mudanças. Cobraram de seus diretores melhora progressiva na qualidade do ensino. Chegou a hora de nós avaliarmos os cursos que melhoraram e merecem continuar formando alunos e os cursos que apresentaram deficiências e não melhoraram. Estes serão fechados.

O MEC identificou 101 cursos de Administração, Engenharia Civil e Direito que foram mal avaliados, tanto nos testes do Provão quanto nas visitas de fiscalização que o Ministério realizou. Iniciamos agora um processo, inédito em nosso país, de renovação do reconhecimento dos cursos.

Estudantes de cursos que tiverem o seu reconhecimento renovado a partir desta avaliação poderão ter a certeza de que estão estudando num curso de qualidade. Os alunos de estabelecimentos que vierem a ser fechados serão remanejados para outros cursos de melhor qualidade.

Com essa decisão, o Ministério da Educação vai garantir ensino de qualidade nas nossas faculdades. As boas merecem ser prestigiadas e as que apresentarem deficiência têm que melhorar. As que são ruins e se recusam a se aperfeiçoar devem ser fechadas para que os alunos não continuem a ser enganados.

Estamos apenas no começo de um processo de avaliação do nosso sistema de Ensino Superior, que será permanente. Para o nosso país ser desenvolvido, justo e forte, precisa de um sistema de Ensino Superior de alta categoria.